

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE ARMAMAR

ABERTURA DO ANO LETIVO 2015/2016

Exm^{os} Senhores Professores, Alunos, Presidente e Vice-presidente da Câmara; Vereadora da Cultura, Amiga D^a Ivete Centenário, Representantes da ATAR D. Elizabete e restantes colaboradores!

Ao iniciarmos o quarto ano da nossa existência, como espaço de cultura e convívio, gostaria de partilhar, neste arranque das atividades letivas, algumas notas que reputo de relevantes:

Em 1^o lugar quero saudar e dirigir um agradecimento muito sincero a todo o Corpo Docente, ao Senhor Presidente da Câmara, à Senhora Vereadora da Cultura, à Senhora Dr.^a Ivete Centenário e à ATAR, à D. Elizabete, pela prestimosa colaboração, prestada durante todos estes anos. Sem a colaboração empenhada de todos estes agentes, não seria possível o bom funcionamento desta proposta de valorização pessoal e coletiva que é a USA.

Dirijo-me, com especial carinho e gratidão, aos senhores professores, que, em regime de voluntariado e de forma tão generosa e disponível, têm transmitido à nossa USA, os seus conhecimentos e as suas tão ricas experiências de vida, com os quais permitiram durante os últimos 3 anos e, certamente, continuarão a permitir, que aconteçam, momentos de aprendizagem e de relacionamento humano e social que hão-de influenciar de maneira positiva, a médio prazo, estou convicto, a comunidade onde estamos inseridos.

Damos as boas vindas aos nossos alunos, aos antigos e aos novos, com a certeza de que todos trabalhamos para que este espaço, seja, local onde se sintam acolhidos, respeitados e possam crescer como cidadãos mais cultos e integrados.

A nossa experiência, baseada nos resultados já obtidos, leva-nos a acreditar que vale a pena continuar neste projeto, com o mesmo entusiasmo inicial, tendo sempre em vista o objetivo que nos move, que é o de sermos felizes e fazer felizes quantos aqui se matriculam.

Todavia quero salientar que ninguém nem nenhuma instituição são perfeitos. Por isso continuamos a pedir compreensão para as falhas que irão encontrar, dado que são muitas as nossas limitações, quer de ordem económica, como de instalações, ou de transportes. Tudo faremos para que, em cada ano, haja uma melhoria palpável e efetiva, mesmo que pequena.

Devemos assinalar, porém, que algumas destas necessidades estão fora das nossas capacidades de atuação, pelo menos, de momento. Cito como exemplo os transportes.

1. Gostaríamos de pôr à disposição dos nossos alunos, de forma gratuita, carrinhas confortáveis que os pudessem transportar, a horas adequadas, para participarem nas várias atividades e reconduzi-los às suas casas no fim das mesmas. Aumentaria, certamente, o número de matrículas, a sua frequência e assiduidade, pois atingiríamos uma população mais alargada e daríamos iguais oportunidades a quem vive fora do corredor de transportes públicos e pretendam estar connosco.

2. Desejaríamos aumentar e concentrar num espaço único, as exíguas e dispersas instalações que possuímos. Provavelmente, com esforço e boa vontade, poder-se-á encontrar, no futuro, algum edifício devoluto na totalidade ou em parte que nos possa ser cedido.

São miragens, são sonhos, por enquanto. Todavia, precisamos de acalantar a esperança, essa esperança, cantada magistralmente por Manuel Freire no poema de António Rómulo de Carvalho, mais conhecido pelo seu pseudónimo

António Gedeão “A Pedra Filosofal”: quando diz: “o sonho comanda a vida e sempre que um homem sonha, o mundo pula e avança” ou, então, como diz o nosso povo: “A esperança é a última a morrer”.

Tenho a certeza de que, com uma dose grande de boa disposição e a colaboração empenhada de todos, enfrentaremos estas lacunas, lembrando que o mais importante são as pessoas, os nossos alunos. E esses são, para nós, únicos e muito especiais.

2º Em segundo lugar:

É nesta opinião do grande cientista Isaac Newton, “... o que sabemos é uma gota de água e o que ignoramos é o oceano” que encontramos a base para a compreensão das finalidades fundamentais de uma universidade sénior.

Diz um pensador e filósofo moderno: “ O homem é um mendigo da verdade, tentando dissipar as sombras e os fantasmas que povoam o seu imaginário “

É por termos sempre presente esta preocupação de atingir a verdade, no oceano do desconhecido, que, em cada ano, pomos à disposição da família universitária, mais hipóteses de dissipar estas sombras e descobrir “verdades” por meio da ciência que partilhamos entre todos.

“Só o que sabe é livre e mais livre é o que mais sabe. Só a cultura dá liberdade. A liberdade que se deve dar a um povo é a cultura”. (Miguel de Unamuno)

É esta insatisfação insaciável na busca da verdade científica e cultural que nos conduz nesta universidade. Por isso procuramos, sistematicamente, novos rumos sempre em busca da verdade e da satisfação intelectual.

Chamo, por isso, a atenção para algumas novidades:

1. A disciplina “Comunicação” terá como tarefa básica: A publicação de um jornal que nos propomos editar trimestralmente e que será o veículo onde daremos a conhecer a nossa vida académica, apresentaremos as nossas opiniões referentes aos temas mais variados, partilharemos notícias, num âmbito local ou mais alargado, procurando fazê-lo chegar a todos quantos nos seja possível, através do apoio informático, do apoio de “jornal de parede” ou de jornal impresso.
2. Também os “Trabalhos Oficiais” estarão em maior relevo, para que os nossos alunos “homens” se sintam mais motivados para estes trabalhos, pois terão como matéria-prima o barro e a madeira.
3. Pomos, a partir de hoje, à disposição de toda a comunidade universitária, uma sala de convívio, construída, com materiais reciclados, pelos próprios alunos com a ajuda dos seus professores, onde se podem trocar opiniões, praticar jogos, tomar um cafezinho ou um chazinho, durante os intervalos ou enquanto se espera o início das aulas.

Creiam que é, para nós, Direção, Corpo Docente, Pelouro da Cultura, um prazer continuar esta aventura que nos conduz desde há 4 anos.

O único compromisso que pedimos, ou melhor, exigimos é que todos, professores, alunos e colaboradores entreguem à nossa USA, o melhor de si mesmos, na assiduidade, na pontualidade, no interesse, na participação, no respeito pelo outro e no entusiasmo, elementos indispensáveis para a realização pessoal e coletiva que todos ambicionamos.

Desejo a todos um ano repleto de progresso cultural e intelectual, de novos relacionamentos de amizade, que nos garantam a certeza de que valeu a pena o esforço despendido nesta fantástica aventura da Universidade Sénior de Armamar.

4. Como nos anos anteriores, vai ser criado um grupo de responsáveis, em ordem ao bom funcionamento da nossa instituição, através da eleição de alunos representantes das várias turmas e disciplinas. A estes cabe a tarefa de auscultar as preocupações e anseios dos alunos, apresentando-os aos responsáveis para na medida do possível, lhes serem dadas as soluções adequadas.

O segundo momento desta abertura oficial do novo ano letivo 2015/2016 é a inauguração da nova sala de convívio, a que já fiz referência. Para nos dirigirmos mais rapidamente à sede da USA, e devido à dificuldade de locomoção de alguns alunos, a Câmara pôs à disposição de quem o desejar o seu autocarro, para um maior aproveitamento do tempo e para que todos possam estar presentes.

Gostaríamos de oferecer aos senhores professores uma pequena lembrança, que não passa de simbólica, como reconhecimento da sua dedicação a esta causa. Quereríamos tê-lo feito no final do ano transato, mas como não foi possível, fazemo-lo agora, pedindo que, ao receberem-na, se apresentem para conhecimento sobretudo dos novos alunos.

Daremos, de seguida informações relativamente ao horário, professores das disciplinas e outros assuntos de interesse, e responderemos às questões que queiram pôr à mesa.

Terminaremos com um Porto de Honra na nova sala de convívio.

Amanhã, dia 13/10/2015, iniciaremos as atividades letivas normais de acordo com os horários já elaborados e que ficarão à disposição de todos.

Armamar, 12 de Outubro de 2015

O Reitor,

Pe Dr. Artur Mergulhão